

DIAGNÓSTICO

O município de Piraquara, localizado na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), Estado do Paraná, possui extensão territorial de 224,749 km² e uma população estimada em 118.730 habitantes, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Inserido em uma das regiões metropolitanas mais importantes do Sul do Brasil, o município apresenta uma realidade marcada por profundas contradições socioeconômicas, ambientais e territoriais que influenciam diretamente as condições de vida da população, especialmente de crianças, adolescentes e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social.

Piraquara integra o grupo denominado G-100, classificação instituída pela Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), composto pelos cem municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes que apresentam baixa receita per capita e elevados indicadores de vulnerabilidade socioeconômica. Essa classificação considera três fatores estruturantes: elevada dependência do Sistema Único de Saúde (SUS), altos índices de pobreza e significativo número de crianças de zero a cinco anos fora da educação infantil. Tal enquadramento evidencia que, embora o município possua expressiva população, sua capacidade financeira para responder às demandas sociais é limitada, tornando indispensável o fortalecimento de políticas públicas e investimentos externos voltados à proteção social.

A configuração territorial de Piraquara representa simultaneamente um patrimônio ambiental de importância estratégica para o Estado do Paraná e um desafio permanente ao seu desenvolvimento econômico. Conhecida como o "Ventre das Águas do Rio Iguaçu", a cidade abriga mais de 1.200 nascentes e igual número de cursos hídricos, responsáveis por aproximadamente 50% do abastecimento de água de Curitiba e de diversos municípios da Região Metropolitana. Em razão dessa característica, cerca de 93% de seu território encontra-se inserido em Áreas de Preservação Ambiental (APA), impondo severas restrições à instalação de atividades industriais e à expansão econômica baseada no setor produtivo.

Embora o município seja beneficiário do ICMS Ecológico — mecanismo de compensação financeira destinado aos municípios que preservam importantes áreas ambientais —, tendo recebido aproximadamente R\$ 49,09 milhões em 2025, esses recursos não são suficientes para suprir todas as demandas sociais decorrentes das limitações impostas ao desenvolvimento econômico local. A economia municipal concentra-se predominantemente na prestação de serviços e na administração pública, enquanto a oferta de empregos formais permanece reduzida, restringindo oportunidades de inserção produtiva para grande parcela da população.

Os indicadores econômicos evidenciam essa condição de desigualdade. Segundo dados do IBGE (2023), o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de Piraquara corresponde a R\$ 16.015,58 por habitante, um dos menores da Região Metropolitana de Curitiba. Em comparação, municípios vizinhos apresentam indicadores significativamente superiores, como São José dos Pinhais (R\$ 103.019,05), Quatro Barras (R\$ 96.572,32), Pinhais (R\$ 77.567,93) e Curitiba (R\$ 67.691,30). Essa discrepância demonstra a limitada capacidade de geração de riqueza local e revela um cenário de desigualdade regional que repercute

diretamente na oferta de oportunidades educacionais, profissionais e sociais para seus habitantes.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), estimado em aproximadamente 0,700, classificado como médio, reforça a existência de desafios relacionados ao acesso à educação, renda, trabalho, mobilidade social e qualidade de vida. Embora o município apresente avanços em políticas públicas, persistem barreiras estruturais que limitam a efetivação dos direitos sociais, sobretudo para grupos historicamente vulnerabilizados.

Nesse contexto, as pessoas com deficiência constituem um dos segmentos mais impactados pelas desigualdades existentes. As limitações econômicas das famílias, associadas à insuficiência de serviços especializados, às dificuldades de mobilidade urbana, à baixa oferta de atividades de reabilitação complementar, de inclusão social, esportiva e terapêutica, contribuem para processos contínuos de exclusão social e restrição da participação comunitária.

Entre crianças e adolescentes com deficiência, essas vulnerabilidades assumem proporções ainda maiores. Muitas famílias enfrentam dificuldades para garantir acesso contínuo a atendimentos multiprofissionais, atividades de desenvolvimento integral e espaços de convivência que promovam autonomia, fortalecimento de vínculos familiares e inclusão social. Soma-se a isso a sobrecarga vivenciada pelos cuidadores, frequentemente responsáveis exclusivos pelos cuidados diários, situação agravada pela baixa renda familiar e pelas limitações de acesso ao mercado formal de trabalho.

A literatura científica e as políticas públicas nacionais demonstram que intervenções interdisciplinares voltadas ao desenvolvimento biopsicossocial são capazes de produzir impactos significativos sobre a qualidade de vida, autonomia, autoestima, desenvolvimento cognitivo, emocional e motor das pessoas com deficiência. Nesse sentido, práticas terapêuticas assistidas por animais, especialmente por equinos, têm apresentado resultados consistentes na estimulação neuromotora, no fortalecimento das habilidades socioemocionais, na ampliação da participação social e no desenvolvimento das capacidades funcionais de crianças e adolescentes com deficiência.

Diante dessa realidade, evidencia-se a necessidade de ampliação de iniciativas que articulem assistência social, saúde, educação, esporte e inclusão, oferecendo atendimento especializado e humanizado às crianças, adolescentes e suas famílias. A implementação de projetos que utilizem metodologias integrativas e baseadas em evidências científicas representa uma estratégia capaz de complementar as políticas públicas existentes, reduzindo vulnerabilidades sociais, fortalecendo vínculos familiares e comunitários e promovendo o exercício pleno dos direitos previstos na Constituição Federal, no Estatuto da Criança e do Adolescente, na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e nas diretrizes do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Assim, o presente projeto justifica-se pela necessidade de enfrentar as múltiplas expressões da vulnerabilidade social identificadas no município de Piraquara, contribuindo para a promoção da inclusão social, do desenvolvimento integral e da melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes com deficiência, por meio de ações interdisciplinares, contínuas e articuladas às políticas públicas locais, fortalecendo a proteção social e ampliando as oportunidades de desenvolvimento humano em um território marcado por importantes

desafios socioeconômicos e ambientais.



DADOS DO PROJETO

Título

CAVALO AMIGO

Endereço do projeto(onde será executado)

UF:	PR
CEP:	83304450
Logradouro:	Rua José Erasmo Storniolo
Número:	22
Bairro:	Cayva
Município:	Piraquara
Complemento:	Rua José Erasmo Storniolo

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO-PROGRAMA-SERVIÇO

O Projeto Cavalo Amigo constitui um serviço socioassistencial complementar de promoção, proteção e garantia de direitos, voltado ao atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e outras condições que comprometam seu desenvolvimento biopsicossocial. Sua proposta fundamenta-se na utilização de intervenções assistidas por equinos, articuladas a um conjunto de ações interdisciplinares nas áreas da assistência social, saúde, educação e desenvolvimento humano, com vistas ao atendimento integral dos usuários e de suas famílias.

O projeto será desenvolvido em espaço estruturado e adaptado para a realização das atividades de equoterapia e das intervenções complementares, em conformidade com os protocolos técnicos e normativas estabelecidos pela Associação Nacional de Equoterapia - ANDE-Brasil, bem como com as diretrizes das políticas públicas de proteção integral à criança e ao adolescente e de inclusão da pessoa com deficiência.

A dinâmica de funcionamento será organizada a partir de acolhimento inicial, avaliação biopsicossocial individualizada, elaboração de Plano Individual de Atendimento (PIA) e definição das estratégias terapêuticas e socioeducativas mais adequadas às necessidades de cada participante. Com base nesse diagnóstico, serão estruturados planos de intervenção personalizados, respeitando as especificidades clínicas, funcionais, cognitivas, emocionais e sociais de cada criança ou adolescente.

Os atendimentos ocorrerão de forma contínua, sistemática e interdisciplinar, contemplando sessões de equoterapia conduzidas por equipe técnica habilitada, composta por profissionais das áreas de fisioterapia, psicologia, assistência social, educação física, pedagogia e equitação, além de auxiliares de manejo dos animais e equipe administrativa. Cada sessão será planejada de maneira individualizada, utilizando o movimento tridimensional do cavalo como recurso terapêutico para estimular aspectos motores, sensoriais, cognitivos, afetivos e sociais dos participantes.

Além das atividades terapêuticas assistidas por equinos, o projeto desenvolverá oficinas socioeducativas, atividades de convivência comunitária, ações de fortalecimento de vínculos

familiares, acompanhamento psicossocial, orientação às famílias, palestras educativas, rodas de conversa, ações de educação em saúde, práticas de educação ambiental e atividades voltadas ao desenvolvimento da autonomia, autoestima, inclusão social e protagonismo infantojuvenil.

O acompanhamento das famílias constitui um dos pilares do projeto, considerando que o fortalecimento do núcleo familiar representa fator determinante para a continuidade dos resultados alcançados durante os atendimentos. Serão realizados atendimentos sociais individualizados, visitas domiciliares quando necessárias, encaminhamentos à rede de proteção social, grupos de apoio, orientações sobre acesso a benefícios socioassistenciais e previdenciários, além de ações voltadas ao fortalecimento das competências familiares para o cuidado e desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidos.

A instituição já desenvolve, de forma contínua, ações socioassistenciais voltadas ao atendimento de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade social, por meio de atividades de promoção da cidadania, inclusão social, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, acompanhamento psicossocial, ações educativas e articulação permanente com a rede socioassistencial. Essa trajetória institucional demonstra experiência, capacidade técnica e estrutura organizacional para ampliar sua atuação mediante a implantação do Projeto Cavalo Amigo, incorporando a equoterapia como estratégia inovadora de intervenção interdisciplinar.

Dessa forma, considera-se que as ações já desenvolvidas pela instituição correspondem ao trabalho socioassistencial, ao acompanhamento familiar, ao atendimento psicossocial, à articulação em rede e às atividades de promoção de direitos. Já as ações a serem implantadas ou ampliadas com os recursos recebidos compreendem especificamente a estruturação e execução das sessões de equoterapia, a contratação dos profissionais necessários à execução do projeto, a aquisição dos materiais e equipamentos de uso permanente e de consumo, a disponibilização de transporte para acesso dos beneficiários e a contratação de serviços contábeis para suporte à gestão e à prestação de contas.

O projeto atuará de forma integrada ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente, estabelecendo interface permanente com a rede municipal de proteção social. O acesso dos usuários poderá ocorrer mediante encaminhamentos realizados pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia Saúde da Família (ESF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), escolas municipais e estaduais, Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Judiciário, organizações da sociedade civil e demais serviços integrantes da rede de atendimento à infância e adolescência.

A articulação intersetorial será permanente, garantindo fluxos de encaminhamento, acompanhamento compartilhado dos casos, construção conjunta de estratégias de intervenção, participação em reuniões técnicas, estudos de caso e desenvolvimento de ações integradas que assegurem atendimento humanizado, contínuo e centrado nas necessidades dos usuários.

O monitoramento do desenvolvimento dos participantes será realizado por meio de

avaliações periódicas, registros técnicos individualizados, elaboração de relatórios multiprofissionais, reuniões de equipe e acompanhamento dos indicadores previstos no projeto. Essa metodologia permitirá avaliar continuamente a evolução motora, cognitiva, emocional, social e funcional dos beneficiários, possibilitando ajustes nas estratégias de atendimento sempre que necessário.

Para assegurar a qualidade e a sustentabilidade das ações, o Projeto Cavalo Amigo estabelecerá parcerias institucionais com órgãos da administração pública municipal e estadual, especialmente as Secretarias Municipais de Assistência Social, Saúde, Educação e Esporte, além dos Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, Conselho Tutelar, Ministério Público, instituições de ensino superior, organizações da sociedade civil, empresas socialmente responsáveis e demais entidades comprometidas com a promoção da inclusão social.

Para assegurar a qualidade técnica e a execução das ações propostas, o Projeto Cavalo Amigo contará com equipe multiprofissional qualificada, composta por profissionais especializados e serviços de apoio indispensáveis ao desenvolvimento das atividades.

A equipe técnica será formada por Coordenador de Projetos, responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão das atividades e acompanhamento dos resultados do projeto; Assistente Social, responsável pelo acolhimento das famílias, realização de estudos sociais, acompanhamento sociofamiliar, encaminhamentos e articulação com a rede de proteção social; Fisioterapeuta, responsável pela avaliação funcional dos participantes, elaboração dos planos terapêuticos e condução das intervenções voltadas ao desenvolvimento motor e funcional por meio da equoterapia; e Instrutor/Equitador, profissional habilitado para condução das atividades e manejo técnico dos equinos durante as sessões de equoterapia, garantindo a segurança dos participantes e o adequado desenvolvimento das práticas.

O projeto contará ainda com serviço de transporte, destinado a viabilizar o deslocamento dos beneficiários quando necessário, ampliando o acesso das crianças e adolescentes ao atendimento e reduzindo barreiras relacionadas à mobilidade e à vulnerabilidade socioeconômica das famílias.

Para garantir a adequada gestão administrativa e financeira dos recursos, será contratada assessoria contábil, responsável pelo acompanhamento contábil, fiscal e financeiro do projeto, assegurando a correta execução orçamentária, o cumprimento das obrigações legais e a prestação de contas conforme as exigências do CEDCA e da legislação vigente.

Os recursos recebidos serão destinados à viabilização da execução do Projeto Cavalo Amigo, abrangendo despesas com pessoal, encargos sociais, materiais de consumo, contratação de serviços de terceiros e aquisição de equipamentos e material permanente, de modo a assegurar a implantação e o funcionamento adequado das atividades propostas.

No grupo de despesas com pessoal, será custeada a contratação de monitor, em material de consumo, serão adquiridos itens necessários ao desenvolvimento das atividades de equoterapia e ao cuidado com os equinos, incluindo mouse sem fio, sela australiana, cabeça de hipismo, rédeas de hipismo, perneiras em couro para montaria, manta de equoterapia, freios para cavalo e ração para equinos, nos serviços de terceiros – pessoa jurídica, serão

contratados profissionais essenciais ao funcionamento do projeto, compreendendo coordenador de projetos, assistente social, fisioterapeuta/equoterapia, serviço de transporte e serviços contábeis e na rubrica de equipamentos e material permanente, serão adquiridos liquidificador industrial, impressora multifuncional e notebook, fundamentais para a organização administrativa, produção de relatórios, controle de registros e suporte às atividades do projeto, respeitando integralmente o limite de despesas de capital previsto no plano.

Assim, o Projeto Cavalinho Amigo caracteriza-se como uma intervenção interdisciplinar, inovadora e integrada às políticas públicas, promovendo não apenas o desenvolvimento biopsicossocial de crianças e adolescentes com deficiência, mas também o fortalecimento da rede de proteção social, a inclusão comunitária, o protagonismo das famílias e a efetivação dos direitos fundamentais assegurados pela legislação brasileira.

OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover o desenvolvimento integral, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes com deficiência e/ou transtornos do neurodesenvolvimento, em situação de vulnerabilidade social, por meio de atendimento interdisciplinar com equoterapia e ações complementares de assistência social, saúde, educação e fortalecimento de vínculos familiares, contribuindo para a garantia de direitos e o fortalecimento da rede de proteção integral.

Objetivos específicos

1. Desenvolver as capacidades motoras, cognitivas, emocionais, comportamentais e socioafetivas das crianças e adolescentes atendidos, por meio de sessões sistemáticas de equoterapia e acompanhamento interdisciplinar individualizado, favorecendo sua autonomia, funcionalidade e participação social.
2. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários dos beneficiários, oferecendo acompanhamento psicossocial, orientação às famílias, atividades socioeducativas e encaminhamentos à rede de proteção social, ampliando o acesso aos direitos e aos serviços públicos disponíveis.
3. Promover a inclusão social, educacional e comunitária das crianças e adolescentes atendidos por meio de ações integradas com a rede intersetorial, atividades de convivência, educação inclusiva, sensibilização da comunidade e articulação permanente com os serviços de assistência social, saúde, educação e Sistema de Garantia de Direitos, contribuindo para a redução das situações de vulnerabilidade e exclusão social.

PESSOAS BENEFICIADAS/ATENDIDAS

Quantidade: 30 Pessoa(s)

PÚBLICO-ALVO

O Projeto Cavalo Amigo atenderá prioritariamente 30 crianças e adolescentes, na faixa etária de 4 a 17 anos, residentes no município de Piraquara e, quando houver pactuação com a rede de atendimento, em municípios da Região Metropolitana de Curitiba, que se encontrem em situação de vulnerabilidade social e apresentem deficiência física, deficiência intelectual, deficiência múltipla, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, paralisia cerebral, atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes genéticas, doenças neurológicas, transtornos do neurodesenvolvimento ou outras condições que comprometam seu desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social.

Terão prioridade de acesso crianças e adolescentes pertencentes a famílias inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), beneficiárias de programas de transferência de renda, acompanhadas pelos serviços da Proteção Social Básica ou Especial, encaminhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar, unidades de saúde, instituições de ensino, Ministério Público, Poder Judiciário ou demais órgãos integrantes do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

O projeto destina-se especialmente às famílias que enfrentam dificuldades de acesso a serviços especializados de reabilitação e desenvolvimento integral, em razão das limitações socioeconômicas, da insuficiência de recursos financeiros, das dificuldades de mobilidade e da reduzida oferta de atendimentos complementares existentes no território.

Além do atendimento direto às crianças e adolescentes, o projeto contemplará seus familiares e responsáveis legais por meio de ações de acompanhamento psicossocial, orientação sociofamiliar, fortalecimento de vínculos, educação em saúde, participação em grupos socioeducativos e encaminhamentos à rede de proteção social, reconhecendo que o desenvolvimento integral dos beneficiários depende do fortalecimento do contexto familiar e comunitário.

O processo de ingresso ocorrerá mediante avaliação técnica multiprofissional, observando critérios de elegibilidade previamente estabelecidos, análise da condição clínica e funcional do usuário, disponibilidade de vagas e compatibilidade entre as necessidades apresentadas e os objetivos terapêuticos do projeto. Após o acolhimento, cada participante terá um Plano Individual de Atendimento (PIA), elaborado pela equipe interdisciplinar, definindo metas de desenvolvimento, estratégias de intervenção e acompanhamento contínuo de sua evolução.

Dessa forma, o Projeto Cavalo Amigo busca assegurar atendimento humanizado, inclusivo e integral às crianças e adolescentes com deficiência e suas famílias, promovendo igualdade de oportunidades, fortalecimento da autonomia, inclusão social, desenvolvimento biopsicossocial e efetivação dos direitos assegurados pela Constituição Federal, pelo Estatuto da Criança e do Adolescente e pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

METODOLOGIA

Metodologia de Execução

O Projeto Cavalo Amigo será executado no centro de equoterapia da instituição, em espaço estruturado e adaptado para a realização das atividades previstas, com pista de atendimento, baias, áreas de manejo, sala de atendimento multiprofissional, sala administrativa, sanitários acessíveis, espaço de acolhimento das famílias e demais ambientes necessários ao desenvolvimento seguro e contínuo das ações.

A metodologia de execução será interdisciplinar e centrada na promoção do desenvolvimento integral de crianças e adolescentes com deficiência e/ou transtornos do neurodesenvolvimento, utilizando a equoterapia como principal recurso terapêutico, complementada por ações de assistência social, acompanhamento psicossocial, fortalecimento de vínculos familiares, educação inclusiva e articulação permanente com a rede de proteção à infância e adolescência.

O ingresso dos participantes ocorrerá por encaminhamento da rede pública ou por demanda espontânea da família. Após o acolhimento inicial, será realizada avaliação multiprofissional para identificação das necessidades, potencialidades e condições clínicas de cada criança ou adolescente, observando critérios de elegibilidade, segurança para a prática da equoterapia e situação de vulnerabilidade social.

Com base nessa avaliação, será elaborado Plano Individual de Atendimento, com diagnóstico situacional, objetivos terapêuticos, metas de desenvolvimento, estratégias de intervenção, periodicidade dos atendimentos e indicadores de acompanhamento, com reavaliação periódica conforme a evolução do usuário.

As sessões de equoterapia constituirão o eixo central do projeto e serão desenvolvidas individualmente ou em pequenos grupos, conforme avaliação técnica, utilizando o movimento tridimensional do cavalo como recurso terapêutico para estimular equilíbrio, postura, coordenação motora, fortalecimento muscular, organização sensorial, comunicação, atenção, interação social, autoestima, autonomia e habilidades funcionais.

Cada sessão seguirá etapas de acolhimento, preparação do praticante, interação inicial com o animal, realização das atividades terapêuticas planejadas, exercícios funcionais, atividades lúdicas e cognitivas durante a montaria, desaceleração, encerramento e registro técnico da evolução observada.

Paralelamente, serão desenvolvidas ações complementares voltadas ao fortalecimento do contexto familiar e comunitário, com atendimentos sociais individualizados, grupos de orientação, rodas de conversa, oficinas socioeducativas, palestras educativas e atividades de fortalecimento de vínculos familiares, abordando desenvolvimento infantil, direitos da pessoa com deficiência, acesso às políticas públicas, inclusão escolar, cuidados familiares, autonomia e convivência comunitária.

O acompanhamento social será contínuo e compreenderá acolhimento institucional, estudo

social, elaboração de pareceres quando necessários, encaminhamentos à rede socioassistencial, visitas domiciliares, monitoramento das condições familiares e articulação permanente com os equipamentos públicos responsáveis pelo atendimento das crianças e adolescentes.

A evolução dos participantes será monitorada por meio de avaliações periódicas realizadas pela equipe interdisciplinar, com registros em prontuários individualizados, relatórios técnicos e reuniões sistemáticas de equipe, permitindo a atualização permanente dos Planos Individuais de Atendimento.

Os atendimentos ocorrerão de segunda a sexta-feira, em período matutino e vespertino, conforme cronograma previamente estabelecido, garantindo regularidade e continuidade do acompanhamento. Cada beneficiário participará, em média, de uma sessão semanal de equoterapia, com duração aproximada de 45 a 60 minutos, complementada, quando necessário, por atendimentos psicossociais, atividades socioeducativas e acompanhamento familiar. As ações coletivas destinadas às famílias ocorrerão mensalmente, podendo ser ampliadas conforme a demanda identificada pela equipe técnica.

A execução será realizada por equipe multiprofissional composta por Coordenador Geral do Projeto, com carga horária de 40 horas semanais, responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão das atividades e acompanhamento dos resultados; Assistente Social, com 30 horas semanais, responsável pelo acolhimento das famílias, estudo social, acompanhamento sociofamiliar, encaminhamentos e articulação com a rede de proteção social; Psicólogo, com 30 horas semanais, responsável pelo acompanhamento psicológico dos beneficiários e familiares, apoio socioemocional e participação nas avaliações multiprofissionais; Fisioterapeuta, com 30 horas semanais, responsável pela avaliação funcional, elaboração dos planos terapêuticos e condução das intervenções voltadas ao desenvolvimento motor e funcional por meio da equoterapia; Pedagogo ou Psicopedagogo, com 20 horas semanais, responsável pelo apoio às ações educativas, atividades de estimulação cognitiva e articulação entre desenvolvimento e aprendizagem; Educador Físico, com 20 horas semanais, responsável pelas atividades corporais complementares, estímulo motor e apoio às estratégias de funcionalidade; Instrutor de Equitação/Equitador com formação específica em equoterapia, com 40 horas semanais, responsável pela condução das sessões, manejo técnico dos equinos e segurança da prática; Auxiliar-Guia dos Equinos, com 40 horas semanais, responsável pelo apoio direto à condução do animal durante as sessões; Tratador/Manejo Animal, com 40 horas semanais, responsável pelos cuidados diários com os equinos, alimentação, higienização e manejo; Médico Veterinário responsável técnico, com 20 horas semanais, responsável pelo acompanhamento da saúde e bem-estar animal; e equipe administrativa de apoio, responsável pelos registros, controle documental, agendamentos e apoio operacional.

A atuação da equipe ocorrerá de forma integrada, com reuniões técnicas periódicas para discussão de casos, avaliação de resultados, construção de estratégias de intervenção e acompanhamento contínuo da evolução dos participantes, assegurando atendimento humanizado, articulado e baseado em evidências.

O projeto também manterá articulação permanente com a rede municipal de atendimento à criança e ao adolescente, com fluxos de encaminhamento, acompanhamento e contrarreferência junto aos CRAS, CREAS, UBS, ESF, CAPS, Secretaria Municipal de Saúde,

Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria Municipal de Educação, escolas municipais e estaduais, CMEIs, APAE, Conselho Tutelar, Ministério Público, Poder Judiciário, CMDCA, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, organizações da sociedade civil e demais instituições integrantes do Sistema de Garantia de Direitos.

Também poderão ser estabelecidas parcerias com universidades, centros de pesquisa e instituições de ensino superior para estágios supervisionados, projetos de extensão, pesquisas científicas e programas de educação permanente da equipe técnica, contribuindo para a qualificação contínua do serviço.

Dessa forma, a metodologia proposta assegura atendimento contínuo, interdisciplinar, humanizado e integrado às políticas públicas, promovendo o desenvolvimento físico, funcional, emocional e social das crianças e adolescentes atendidos, bem como o fortalecimento da autonomia, da convivência familiar e comunitária, da inclusão social e da efetivação dos direitos fundamentais previstos na legislação brasileira.

Metodologia de Avaliação

O monitoramento e a avaliação do Projeto Cavalo Amigo serão realizados de forma contínua pela equipe técnica, com o objetivo de acompanhar a execução das atividades, verificar o alcance das metas e avaliar os resultados obtidos junto aos beneficiários.

O acompanhamento será realizado por meio de listas de presença, prontuários individuais, registros das sessões de equoterapia, relatórios técnicos, reuniões periódicas da equipe multiprofissional e acompanhamento da evolução de cada criança ou adolescente, considerando aspectos motores, cognitivos, emocionais e sociais definidos no Plano Individual de Atendimento (PIA).

As famílias também participarão do processo de avaliação por meio de reuniões, atendimentos individuais e aplicação de questionários de satisfação, possibilitando identificar a percepção sobre a qualidade dos serviços prestados e os impactos do projeto na rotina familiar.

Serão monitorados indicadores como número de atendimentos realizados, frequência dos participantes, permanência no projeto, evolução dos objetivos individuais, participação das famílias nas atividades e encaminhamentos realizados à rede de proteção.

Ao final de cada período de execução, a equipe elaborará relatório consolidado contendo os resultados alcançados, análise dos indicadores, dificuldades encontradas, ações corretivas implementadas e recomendações para o aprimoramento contínuo do projeto, garantindo transparência, eficiência e qualidade na execução das atividades.

METAS/ETAPAS

Meta	Etapas	Especificação	Unid.	Quant.	Início	Fim
1		PLANEJAMENTO				
	1.1	ORGANIZAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA, ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES.	Procedimento(s)	1	1º Mês	2º Mês
	1.2	PRESTAÇÃO DE CONTAS BIMESTRAL NO SIT	Procedimento(s)	12	1º Mês	24º Mês
2		ATENDIMENTO				
	2.1	REALIZAÇÃO DAS SESSÕES DE EQUOTERAPIA, ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL, ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS E ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS.	Procedimento(s)	12	1º Mês	24º Mês
	2.2	REALIZAÇÃO DE OFICINAS SOCIOEDUCATIVAS, ORIENTAÇÕES ÀS FAMÍLIAS, RODAS DE CONVERSA E AÇÕES DE FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS.	Procedimento(s)	12	1º Mês	24º Mês
	2.3	REALIZAÇÃO DE ATENDIMENTOS E ACOMPANHAMENTO PSICOSSOCIAL DAS CRIANÇAS, ADOLESCENTES E FAMÍLIAS.	Procedimento(s)	12	1º Mês	24º Mês
	2.4	ENCAMINHAMENTOS, REUNIÕES TÉCNICAS E ACOMPANHAMENTO CONJUNTO COM OS SERVIÇOS DA REDE MUNICIPAL.	Procedimento(s)	12	1º Mês	24º Mês
3		PROCEDIMENTO				
	3.1	ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL E PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL NO SIT	Procedimento(s)	1	23º Mês	24º Mês

ESTIMATIVA DE VALORES

Recursos do Concedente

Despesas correntes	R\$ 305.241,07
Despesas de capital	R\$ 7.108,31
Subtotal	R\$ 312.349,38

Recursos da Contrapartida (não informado)

Recursos da Contrapartida em Bens e Serviços (não informado)

Total estimado para esta proposta	R\$ 312.349,38
--	----------------

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Cronograma de Desembolso - Recursos do Concedente	
Despesas correntes	R\$ 305.241,07
Previsão de Serviço de Engenharia - Manutenção e conservação de bens imóveis	R\$ 0,00
Despesas de capital	R\$ 7.108,31
Previsão de Obra de Engenharia - Instalação e reformas de bens patrimoniais	R\$ 0,00

Distribuição das parcelas para o valor sem obras

Parcela 1 : R\$ 312.349,38

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida não informado

Cronograma despesas - Recursos da Contrapartida em bens e serviços não informado.

PLANO DE APLICAÇÃO - SÍNTESE

Recursos do Concedente: R\$ 312.349,38	
Total despesas Correntes: :R\$ 305.241,07	
MATERIAL DE CONSUMO:	R\$ 6.909,07
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA:	R\$ 265.500,00
VENCIMENTOS E SALÁRIOS:	R\$ 24.000,00
OBRIGAÇÕES PATRONAIS:	R\$ 8.832,00
Total Despesas Capital: :R\$ 7.108,31	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE:	R\$ 7.108,31
Recursos da Contrapartida: R\$ 0,00	
Recursos da Contrapartida em bens e serviços: R\$ 0,00	

Piraquara - PR , 01 de setembro de 2026 .

TANIA REGINA BERTOLI DA SILVA
T@NIAMANI10
Representante Legal/Procurador
CPF: 021.235.109-55

EDSON APARECIDO GOMES
Responsável Técnico
CRC: PR-050961/O-9

PLANO DE APLICAÇÃO - DETALHADO

Itens do plano de aplicação - Recursos do Concedente - R\$ 312.349,38				
DESPESAS CORRENTES : R\$ 305.241,07				
3.1.90.11.01 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS				
VENCIMENTOS E SALÁRIOS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
CONTRATAÇÃO DE MONITOR (MONITOR)	12	MÊS	R\$ 1.800,00	R\$ 21.600,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 21.600,00
3.1.90.11.43 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS				
13º SALÁRIO	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
SALÁRIO - 13º (MONITOR)	12	MÊS	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 1.800,00
3.1.90.11.45 - VENCIMENTOS E SALÁRIOS				
FÉRIAS - ABONO CONSTITUCIONAL	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
FÉRIAS - 1/3 (MONITOR)	12	MÊS	R\$ 50,00	R\$ 600,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 600,00
3.1.90.13.99 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS				
OUTRAS OBRIGAÇÕES PATRONAIS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
ENCARGOS SOCIAIS (MONITOR)	12	MÊS	R\$ 736,00	R\$ 8.832,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 8.832,00
3.3.90.30.99 - MATERIAL DE CONSUMO				
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
MOUSE (ADAPTADO OU NÃO) (MOUSE SEM FIO)	1	UNIDADE	R\$ 24,90	R\$ 24,90
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (SELA AUSTRALIANA)	1	UNIDADE	R\$ 899,00	R\$ 899,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (CABEÇA DE HIPISMO)	1	UNIDADE	R\$ 719,15	R\$ 719,15
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (RÉDEAS DE HIPISMO)	2	UNIDADE	R\$ 86,00	R\$ 172,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (PERNEIRA EM COURO PARA MONTARIA A CAVALO)	2	UNIDADE	R\$ 179,00	R\$ 358,00
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (MANTA EQUOTERAPIA)	1	UNIDADE	R\$ 519,26	R\$ 519,26
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (FREIO PARA CAVALO)	4	UNIDADE	R\$ 215,19	R\$ 860,76
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO (RAÇÃO PARA EQUINOS)	40	UNIDADE	R\$ 83,90	R\$ 3.356,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 6.909,07
3.3.90.39.99 - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA				
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS, PESSOA JURÍDICA	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS (COORDENADOR DE PROJETOS)	12	MÊS	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS (ASSISTENTE SOCIAL)	12	MÊS	R\$ 5.000,00	R\$ 60.000,00
CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS (FISIOTERAPEUTA / EQUOTERAPIA)	12	MÊS	R\$ 7.500,00	R\$ 90.000,00
LOCAÇÃO DE TRANSPORTE (VAN, ÔNIBUS, CARRO) (SERVIÇO DE TRANSPORTE)	12	MÊS	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
SERVIÇOS CONTÁBEIS (HONORÁRIOS CONTÁBEIS)	12	MÊS	R\$ 1.625,00	R\$ 19.500,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 265.500,00
DESPESAS DE CAPITAL : R\$ 7.108,31				
4.4.90.52.12 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal



LIQUIDIFICADOR (LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL)	1	UNIDADE	R\$ 943,31	R\$ 943,31
Subtotal do Subelemento				R\$ 943,31
4.4.90.52.35 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE				
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	Quantidade	Unidade	Valor Unitário	Subtotal
IMPRESSORA (IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL)	1	UNIDADE	R\$ 419,00	R\$ 419,00
NOTEBOOK (DIVERSOS MODELOS) (NOTEBOOK)	1	UNIDADE	R\$ 5.746,00	R\$ 5.746,00
Subtotal do Subelemento				R\$ 6.165,00
Itens do plano de aplicação - Recursos da Contrapartida - R\$ 0,00				

Total do plano: R\$ 312.349,38

Piraquara - PR , 01 de setembro de 2026 .

TANIA REGINA BERTOLI DA SILVA
T@NIAMANI10
Representante Legal/Procurador
CPF nº: 021.235.109-55

EDSON APARECIDO GOMES
Responsável Técnico
CRC nº: PR-050961/O-9